

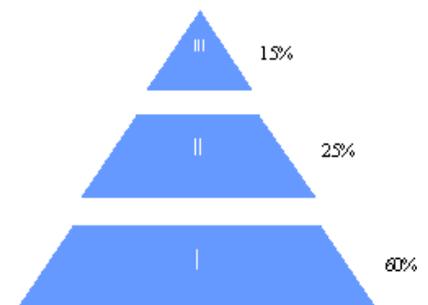
## 25/7/2010 - USP, HÁ SEIS MESES SOB INTERVENÇÃO

O Juiz reitor-interventor completou nesta data seis meses como interventor na USP. Mais uma vez não há motivos para a comunidade comemorar, pois continua a fazer repetidas declarações na imprensa, utilizando-se da mídia como palanque para denegrir a imagem do trabalhador de nossa universidade. Não há registros de casos semelhantes em instituições públicas onde a figura do dirigente público se presta a macular a imagem de seus colaboradores.

**A MARCA DE UMA GESTÃO:** - Assistimos nos últimos meses um festival de declarações tendenciosas e imprecisas publicadas pela imprensa, com resultados poucos recomendados para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das boas relações no trabalho. As seguidas e repetitivas declarações podem contribuir para a desagregação de valores construídos ao longo dos 75 anos de existência da melhor universidade da América Latina. Para se ter uma idéia da extensão do problema, temos colhido declarações de colegas e de professores onde percebemos a nítida insatisfação de todos diante da postura do reitor na condução da crise dos 57 dias que experimentamos, mesmo daqueles que sempre se pautaram pela distância com as bases sindicais, que no contexto atual, demonstram total descontentamento com o comportamento descortês e tendencioso do nosso maior gestor.

**A INVERDADE DOS SALÁRIOS ACIMA DO MERCADO:** - A desmotivada onda de difamação dos trabalhadores da universidade, empreendida pelo reitor, poderá causar transtornos entre as classes trabalhadoras, estudantes e o contribuinte paulista. Suas improváveis declarações de que somos detentores de salários acima do mercado, coloca os servidores técnicos e administrativos de nossa instituição em atrito com sociedade, desmotivando as classes laboriosas da universidade, comprometendo a busca da excelência no serviço público.

**ESTRUTURA SALARIAL NA USP:** - É imperioso lembrar que a estrutura salarial dos servidores técnicos e administrativos baseia-se em uma estrutura piramidal, definida no Programa de Acesso à Carreira, sendo que apenas 15% dos servidores estão na faixa III de seus respectivos Grupos: Básico, Técnico e Superior. A grande maioria se encontra no início da carreira (piso salarial) da faixa I, de forma que, o reitor ao reafirmar em suas entrevistas que os salários estão muito acima da média dos demais trabalhadores paulistas e brasileiros, comete no mínimo uma análise precária da estrutura salarial dos trabalhadores da USP, e uma grande imprecisão na comparação desses valores de remuneração com outras categorias. Fizemos um estudo dos valores de salários pagos no setor público, onde concluímos que o piso salarial da USP é um dos mais baixos do mercado e desafiamos a quem quer que seja a nos provar o contrário. Poucos são os servidores que desfrutam de salários dignos aqui na USP. E quanto ganha o Sr. Reitor? Está preocupado com os demais?



**MAIS DECLARAÇÕES, DESTA FEITA AO JORNAL DA USP:-** No último dia 26, o reitor-interventor falou ao Jornal da USP <http://espaber.uspnet.usp.br/jorusp/?p=9995> onde mais uma vez se coloca como o protagonista da agonia, onde se alto proclama procurador da sociedade em suas reflexões tendenciosas, admitindo: *-...também por saturação, a aceitação incondicional do passado não mais existe, passando a sociedade interna e externa a pressionar pela mudança de métodos. Dessa forma, a crise de valores, por força da pressão social, pode dar origem a um círculo virtuoso.* Nisso os trabalhadores acreditam Sr Reitor, desde que se esclareça os reais motivos do “*outonos na USP*”. Vamos enumerar os últimos para clarear sua memória:

- 1- **Greve de 2007** – Motivo: - A publicação pelo governador Serra dos Decretos inconstitucionais e intervencionistas nas universidades paulistas em seu 1º dia de governo. Estudantes e trabalhadores ocuparam o prédio da Reitoria por 50 dias. Greve geral com a adesão dos professores, estudantes e funcionários.
- 2- **Greve de 2009** – Motivos: - A desmotivada demissão do companheiro Brandão - Multa de R\$ 346 mil ao Sintusp – Negociação das perdas salariais desde 1989 – Falta de diálogo – Veto à participação de Brandão nas negociações – Não pagamento do acordo de 2007 da parcela de R\$200,00 – Tropa de Choque da PM do Serra invadiu o campus da USP, atirando, batendo e jogando bombas na comunidade que estava fortemente armada de lápis e papel. Dezenas de feridos. Estudantes invadiram o prédio da Reitoria, com greve geral de estudantes, professores e funcionários.
- 3- **Greve de 2010** – Motivos – Quebra de acordo assinado em 1991 entre CRUESP e Fórum das seis, com a quebra da isonomia salarial com aumento salarial só para docentes - Intransigência - Fuga dos reitores ao diálogo – Desconto arbitrário dos salários dos grevistas - Declarações levianas do reitor da USP na imprensa. Trabalhadores e estudantes invadiram a reitoria por 57 dias como forma de protesto contra os “ilegais” descontos salariais.

**CONCLUSÃO:-** Com uma rápida leitura do exposto, podemos admitir que pelo menos nessas três greves assistimos a graves violações aos direitos constitucionais, despreparo das autoridades - Governador e CRUESP - não cumprimento de notórios acordos assinados e na difusa condução das negociações.

**NOVA CARREIRA DOS DOCENTES:** - Distante da realidade do trabalhador da USP que sobrevive com seus baixos salários, o reitor-interventor impôs a prática de quanto pior melhor, pois está longe dos padrões mínimos de que se espera para administradores públicos, pois construiu uma crise ao conceder aumento salarial exclusivo aos professores, numa clara demonstração em querer tumultuar e provocar os trabalhadores para mais um confronto. Vale lembrar que há projeto tramitando no Conselho Universitário que reestruturará a carreira dos professores, com dotação orçamentária, pronto para ser implantado. O CRUESP tumultuou a campanha salarial de 2010 ao conceder aumento exclusivo de 6%, aos professores, pois chamou aquele aumento de reestruturação da carreira dos docentes, com firme propósito de tumultuar a cena. Depois é tudo culpa do Sindicato.

**Acessem nosso Blog:** <http://uspsaocarlosnagreve.blogspot.com/> **Pauta:** [usp.saocarlos.informa@gmail.com](mailto:usp.saocarlos.informa@gmail.com)  
SINTUSP Sub-sede São Carlos - Rua Miguel Petroni, 510 - CEP:13561-002 - Telefone:(16) 3364-2839  
Funcionamento da Subsede: de 2ª a 6ª, das 7h30 às 17h00 Plantão jurídico 4ª feira, das 9h às 12h  
E-mail: [sintusp.subsede@terra.com.br](mailto:sintusp.subsede@terra.com.br) ou [sintusp-sc@ig.com.br](mailto:sintusp-sc@ig.com.br)